

Campinas, 06 de agosto de 2017

Posicionamento da Confederação Brasileira de Badminton – CBBd, sobre a matéria vincula no site “Olimpíada todo dia”, “ Maior nome do badminton no país, Ygor Coelho, dispara contra a Confederação “, publicada em 11 de julho de 2017.

Primeiramente, gostaríamos de parabenizar o jornalista Fernando Gavini, pelo site “Olimpíada todo dia”, que abre espaço para divulgação do esporte olímpico e oportunidade de esclarecimentos importantes.

Referente a matéria acima descrita, seguem os esclarecimentos da CBBd:

A Confederação Brasileira de Badminton – CBBd, confirma que teve uma redução significativa no orçamento de 2017, em função da redução do repasse da verba da Lei Agnelo Piva, única fonte de recurso financeiro regular da entidade.

Ao contrário do alegado, sem qualquer amparo concreto, diga-se de passagem, não existe confusão alguma na CBBd. Na realidade, existe uma mudança na velocidade de implantação do planejamento estratégico da entidade para o ciclo 2020 e 2024, em função da nova realidade financeira.

A CBBd, está atuando fortemente em busca de novas receitas e também, está otimizando a redução das despesas, com objetivo de equilibrar o orçamento de 2017.

Mesmo com a redução do orçamento, direcionamos recursos financeiros para as seguintes competições no primeiro semestre: Campeonato PANAM por Equipes adultos e Brasil Internacional Challenge.

Após estas competições, todos os atletas da Seleção Brasileira adulta foram dispensados, para retornarem aos treinamentos em seus respectivos clubes, em razão da entidade não contar mais com recursos em seu orçamento, para outras competições neste momento.

Referente ao técnico Marco Vasconcelos, um dos principais responsáveis pela **classificação** inédita de dois atletas brasileiros em Jogos Olímpicos, Ygor Coelho de Oliveira e Lohaynny Vicente, seu visto de trabalho venceu em 31/12/2016 e como é de conhecimento de todos, um estrangeiro sem visto de trabalho regular, não pode trabalhar e receber pagamentos. A renovação perdurou cerca de 06 meses, razão pela qual o técnico teve seu vínculo com a CBBd interrompido, até a regularização completa da situação. Vale frisar que, recentemente esta etapa foi concluída e todas as providências estão sendo tomadas para formalização de novo vínculo empregatício entre ele e a CBBd.

Também é importante mencionar que, neste período, o técnico permaneceu no Brasil, porém sem remuneração, apoiando alguns atletas, por iniciativa pessoal e voluntária.

Para o segundo semestre, temos um projeto desenvolvido e já em andamento, que irá viabilizar e beneficiar a participação do atleta Ygor Coelho de Oliveira, no mundial adulto, que será realizado entre 21 e 27 de agosto de 2017, em Glasgow – Escócia.

Este projeto foi defendido pela CBBd, com busca de recursos adicionais junto ao COB, pois consideramos que a classificação obtida pelo atleta para esta competição, justifica o projeto. O projeto considera o pagamento de todos os custos do atleta e do técnico Marco Vasconcelos na competição, como: passagem aérea, hospedagem em hotel oficial com direito a transporte interno e alimentação, assim como uma ajuda ao atleta, para o período de treinamento pré e pós competição, que realizará na França.

É importante esclarecer também, que o Comitê Olímpico do Brasil – COB, apoia diretamente alguns atletas, porém isso ainda não acontece com atletas do Badminton, sendo que todo recurso regular ou adicional para atletas de Badminton, são repassados através de solicitação e responsabilidade da CBBd, sendo que nos últimos 05 anos desta gestão, nenhum apoio financeiro foi transferido diretamente pelo COB a algum atleta da modalidade Badminton.

Por solicitação, aprovação e validação da CBBd, o atleta Ygor Coelho de Oliveira, recebeu apoio financeiro de 2014 a 2016 da Solidariedade Olímpica, que contribuiu com certeza, de forma significativa, na conquista da vaga nos Jogos Olímpicos 2016.

Referente a disputa de competições internacionais por qualquer atleta brasileiro, isso é possível, em qualquer momento, desde que os atletas se inscrevam via CBBd e sejam responsáveis integralmente por cumprirem todas as exigências definidas pela Federação Mundial de Badminton – BWF, tanto no aspecto regulamentar, como uniformes, reunião técnica, horários de jogos, etc e aspectos financeiros, quando as competições não fizerem parte de nenhum projeto da CBBd.

Foram disputadas as seguintes competições internacionais, com projetos da CBBd e consequente apoio financeiro até este momento em 2017:

Campeonato PANAM Adulto por equipes

Brasil Internacional Challenge

Campeonato PANAM Juvenil por equipes e individual

Campeonato Mundial Adulto, em andamento.

Todas as demais competições internacionais disputadas por atletas brasileiros, foram de responsabilidade dos mesmos ou de seus respectivos clubes.

Isso é normal na modalidade, pois além da CBBd e seu planejamento, existem os clubes com seus planejamentos e objetivos.

Outro ponto importante de ser esclarecido, é sobre as competições do Time Brasil – COB.

O Time Brasil – COB, será formado para as seguintes competições no ciclo 2020, envolvendo a modalidade Badminton:

Jogos Sul Americano da Juventude – Santiago – Chile 2017

Jogos Sul Americano – 2018 – Cochabamba – Bolívia 2018

Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires – Argentina 2018

Jogos PANAM – Lima – Peru – 2019

Jogos Olímpicos – Tóquio – Japão 2020.

Nestas competições, as despesas são de responsabilidades do COB, entretanto, todo o processo de classificação, é de responsabilidade da CBBd.

As regras de participação, são definidas pelo COB e também pela Federação Mundial ou ODEPA, ODESUR, conforme a competição.

Especificamente referente aos Jogos Olímpicos da Juventude 2018, conforme regra da BWF, seria possível ao Brasil classificar até 02 atletas, sendo um masculino e um feminino. Entretanto prevalece a definição do COB sobre o número de vagas para cada modalidade e neste momento, está definido que o Badminton terá uma vaga para esta competição. E ressaltamos que até o momento, apenas foi direcionada verba pela CBBd, para o Campeonato PANAM Jr 2017 e não temos orçamento, infelizmente devido ao corte de orçamento que tivemos para 2017, para qualquer competição do circuito mundial juvenil previsto. Portanto, a corrida pela classificação, preenchimento da vaga do Badminton, deverá ser realizada pelos clubes dos atletas com interesse nesta classificação.

Entendemos que todos devem sim se posicionar, entretanto, é importante que tenham todas as informações e não apenas agirem pela emoção ou comentários sem sustentação.

O esporte brasileiro, estará passando por uma reestruturação obrigatória nestes próximos anos e temos que ter muita responsabilidade neste momento, para que o esporte, não seja prejudicado, mais do que está sendo, por falta clara de políticas esportivas que levam de fato o país, a ser uma potência olímpica.

Entendemos que a gestão esportiva, será fundamental neste momento, para que possamos atravessar a crise e sair fortalecidos e estruturados de forma sólida para o crescimento futuro, que tenho certeza virá.

Nós na CBBd, dentro das nossas possibilidades, estamos atuando para buscarmos alternativas para superar este momento crítico e sempre estaremos atentos a sugestões que sejam benéficas a modalidade e não a interesses individuais.

Estamos, assim como sempre tivemos, nestes 05 anos desta gestão, atentos a receber propostas que sejam para o benefício da modalidade e crescimento da mesma.

Sabemos que temos muito por fazer, mas também sabemos, que evoluímos muito nestes 05 anos, com grandes conquistas e com o crescimento significativo da modalidade no país.

Estamos à disposição de qualquer veículo de comunicação, que esteja disposto a fortalecer o esporte brasileiro e debater alternativas para seu crescimento, de forma profissional e respeitosa e desde já, nos colocamos a disposição do site "Olimpíada todo dia", pois entendemos que o mesmo tem como objetivo, contribuir para o fortalecimento e consequente crescimento do esporte olímpico nacional.

Atenciosamente,



José Roberto Santini Campos
Superintendente



Francisco Ferraz de Carvalho
Presidente
Confederação Brasileira de Badminton